

Elizeth Cardoso, Doces De Coco

Venho implorar pra voc repensar em n&#oacute;s dois

No demolir o que ainda restou pra depois
Sabes que a lngua do povo costumaz traioeira
Quer incendiar, desordeira atear fogo ao fogo
Tu sabes bem quantas portas tem meu corao
E os punhais cravados pela ingrato
Sabes tambm quanto passageira nossa desavena
No destrates o amor

Se o problema pedir, implorar, vem aqui, fica aqui
Pisa aqui neste meu corao que s&#oacute; teu, todinho teu
Escorraa e faz dele gato e sapato
E o inferniza, e o ameaa
Pisando, ofendendo, desconsiderando

E o descomposturando com todo rigor
Mas se tal no bastar, o remdio tocar
Esse barco do jeito que est sem duas vezes se cogitar
Doce de coco, meu bombocado

Meu bom pedao de fato s o esparadrapo
Que no desgrudou de mim